

lo texto. Assim como na natação o diálogo do aprendiz é com a água, e não com o professor, na leitura também o professor deverá postar-se como mera testemunha do diálogo entre o aluno e o texto, colocando a sua leitura apenas como uma das leituras possíveis.

Assim, o que se depreende do contato com *O Texto na sala de aula* é que esse livro aponta coerentemente na direção de uma nova escola, onde professor e aluno interagem como sujeitos, construtores da própria individualidade e, por conseqüência, do mundo que desejam.

Maria da Graça Costa Val
FALE/UFMG

Caminho difícil

PERINI, Mário Alberto. *Para uma nova gramática do Português*. São Paulo, Ática, 1985.

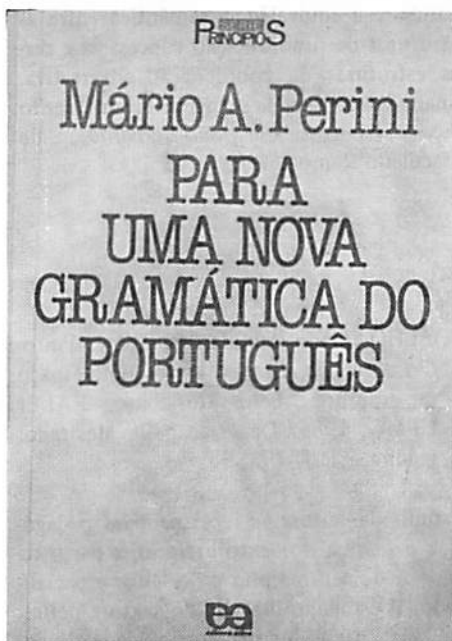
Para uma nova gramática do português, de Mário Alberto Perini, não obstante seu recente lançamento, tem alcançado significativo espaço de discussão e divulgação na imprensa, em todo o território brasileiro. Uma publicação dedicada aos estudos sobre a língua portuguesa, neste momento, em particular, não se pode deixar de reconhecer nessa obra a contribuição do lingüista e educador em prol da renovação do ensino da língua materna.

Em suas páginas iniciais, o autor se faz porta-voz da massa de professores e, por que não, de alunos do idioma nacional, revelando uma angústia que, por ele desafiada, é banida e substituída pelo entusiasmo, pela experiência e coragem, elementos que entram como co-autores da proposta de novas bases teóricas para o ensino de gramática.

Constata-se, com pesar, que o pouco espaço

ocupado por Perini, dada a natureza da publicação, não lhe permite aprofundar as questões nevrálgicas em que esbarra: as funções pedagógico-sociais do ensino da nova gramática, o verdadeiro papel do quadrilátero forma-sentido-classe-função, a gramática e o discurso. São pontos que, embora aparentemente autônomos, merecem ser analisados em conjunto, ainda que isso implique uma complexidade indesejável.

Os escritos incluídos nessa obra são uma prova incontestável da amplitude da tarefa que



está à espera de equipes de trabalho envolvendo algumas categorias diretamente responsáveis pelos rumos do ensino da língua materna. Constituem matéria de interesse obrigatório para pesquisadores, professores, autores de manuais de ensino, planejadores da educação. Tendo vencido a barreira da impossibilidade de se levar adiante uma nova linha de trabalho, o autor abre um caminho reclamado por muitos, porém, como se sabe, difícil de ser trilhado.

Maria Sueli de Oliveira Pires
FALE/UFMG